PRONUNCIAMENTOS DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 25ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário vereador, Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Sr. presidente, há Expediente.

Mensagem nº 03/2026. “Sr. presidente, encaminhamos à elevada apreciação desta Casa Legislativa o presente projeto de lei que altera dispositivos da Lei complementar nº 3, de 15 de março de 1991, de forma que indica, que adequa a legislação da Procuradoria-Geral do Município de Salvador, ao entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, na Reclamação nº 88319 julgada em 25 de março de 2026 e promove a reorganização do regime de honorários advocatícios”.

E a Mensagem nº 4/2026 que diz: “Sr. presidente, encaminhamos a V.Exa., para apreciação desta veneranda Câmara Municipal, o incluso projeto de lei que altera e acrescenta dispositivo da Lei nº 3.542/1985, que cria o Conselho Municipal da Mulher – CMM, da forma que indica”.

Portanto, há Expediente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador, 1º secretário Anderson Ninho.

Há um requerimento de licença sobre a Mesa, do vereador Luiz Carlos. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Tribuna Popular, por dez minutos, Mil PCD — Sr. Tiago Silva Santos — e Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mirim Estrela do Samba — Sra. Maria Demetria Lima Rosa — representantes para assunto inerente.

Eu não entendi aqui. São duas associações? Quem é o Sr. Tiago Silva Santos? Está aqui? Pode ficar à vontade, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR TIAGO SILVA SANTOS (MIL PCD)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas.

Gostaria de agradecer a oportunidade e parabenizar a Mesa por esta iniciativa da Tribuna Popular, na pessoa do presidente Carlos Muniz, do meu vereador Kel Torres e dos demais.

Hoje estou aqui para falar como forma de desabafo, pessoa que sou, com deficiência desde os oito anos de idade. A vida quis que eu me movimentasse através de uma cadeira de rodas, mas esta mesma vida me ensinou que direitos devem ser garantidos, que direitos devem ser buscados, vereador Cezar Leite. Esta vida me ensinou, vereador Marcelinho, que devo lutar pelos meus pares.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E é inadmissível que, em 2026, deputado Sandro, nós, pessoas com deficiência, morramos vítima de escaras, úlceras de pressão, por falta de atendimento e muitas vezes por falta de prevenção.

Ontem conversava com uma amiga e ela me disse "Tiago, três dos nossos morreram mês passado". E três se encontram, vereador Kel, internados. E isso é descaso do poder público, isso é descaso do governo, principalmente do estado, que é de onde saem os primeiros atendimentos voltados às pessoas com deficiência. E aqui eu não estou para fazer politicagem, eu estou para falar a verdade.

Infelizmente, nós temos um órgão chamado Cepred, que é para conceder, Cezar, cadeiras de rodas, cadeiras motorizadas, cadeiras de banho, órtese e prótese. E, imagine vocês, vereador Téo Senna, que ao chegar em 50 anos — e aí eu conclamo vocês, como representantes do povo, representantes desta Casa, que briguem por isso —, ao fazer 50 anos, a pessoa com deficiência e cadeirante não pode mais, vereador Sandro Bahiense, adquirir a cadeira monobloco, por uma norma interna, sendo que aos 50 anos — e muito de vocês aqui têm essa idade — estão em pleno vigor.

São erros de normas, a exemplo do transporte público municipal, intermunicipal e interestadual, que vocês daqui, da Câmara, podem fazer alguma coisa. Imagine que eu, Tiago,

cadeirante que sou, pessoa com deficiência, ao chegar ao metrô, eu só entro com a carteira estadual. Se eu chegar no transporte municipal, eu só entro com a carteira municipal. Ou seja, se eu chegar no metrô, a minha deficiência já não existe.

A pessoa idosa, ao completar 65 anos, ela tem o seu direito intermunicipal, municipal e interestadual garantido. Por que não unificar? Fazer com que pessoas acamadas, pessoas que têm dificuldade, como eu tive de chegar aqui hoje porque quando chove, o cadeirante, o deficiente, tem mobilidade reduzida e se atrasa para chegar nos locais... por que não unificar isso?

Toda essa semana, me perdoem, a nós que somos da situação, infelizmente, todo esse mês — e aqui tem alguns cadeirantes que estão me acompanhando — eles me ligaram para reclamar de algo básico: material de curativo.

Para não me estender muito, explicando a vocês, como uma forma de apelo, para que vocês entendam. O cadeirante, o deficiente, o lesado medular, vereador Cezar, você sabe muito bem disso, nós fazemos a cada seis ou oito horas, o cateterismo vesical, que é esvaziar a bexiga através de sondagem, vereador Téo Senna. A Prefeitura Municipal de Salvador, a Secretaria Municipal de Saúde, vem atrasando isso, a doação desses materiais, de pessoas que já são cadastradas há anos.

Nós não podemos continuar sofrendo desse jeito. Eu venho aqui fazer uso desta Tribuna, vereador Kel, porque acredito que

você defende essa causa. Acredito em você, acredito que você será mais uma das vozes, que eu sei que aqui defende esta causa.

Eu me junto a você, e a vocês, vereador Sandro, vereador Téo, vereador Marcelinho, eu conclamo a vocês: lutem por nós. Estamos sofrendo, estamos morrendo, estamos sem materiais do básico, material para curativo, material que nos mantém vivos. E isso não pode persistir.

Ontem, recebi a ligação de uma mãe atípica, lá de Jardim das Margaridas, em que ela me dizia, Gerson Gabrielli, "Tiago, a minha filha não pode estudar junto com os demais colegas no segundo andar, porque o segundo andar da escola não tem acessibilidade". E isso é inaceitável em 2026.

Em 2026, nós precisamos, meu amigo Luizinho, da força de vocês, para que juntos, transformemos Salvador em uma cidade mais justa, mais acessível e de todos.

Agradeço a oportunidade e digo: a deficiência não está na pessoa, a deficiência está no local que não pode receber todos, cada um em suas especificidades.

Nada sobre nós sem nós. Nos ouçam, contamos com vocês, e uma salva de palmas para esta iniciativa da Tribuna Popular.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, Sr. Tiago Silva Santos.

Próxima oradora a Sra. Maria Demétria Lima Rosa, complementando o tempo da Mil PCD.

Representando o Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mirim Estrela do Samba. V.Sa. dispõe de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIA DEMÉTRIA LIMA ROSA (GRÊMIO RECREATIVO CULTURAL ESCOLA DE SAMBA MIRIM ESTRELA DO SAMBA)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, gente. Bom, neste exato momento, nós estamos diante do pavilhão da nossa Escola de Samba Mirim Estrela do Samba. Também nós estamos ilustrando, com esse *banner,* os parabéns a todos nós que aqui estamos neste momento, trazendo para a gente aqui o Tororó Iluminado, que é o que dá origem a toda essa história do nosso trabalho.

Nós estamos com o trabalho de resgate, com o programa de restauração e valorização cultural dos bairros tradicionais de Salvador. É um projeto que contempla 13 comunidades que tiveram escola de samba no passado. É um movimento que nós estamos pela defesa da nossa cultura e pela defesa do samba, que nasceu na Bahia, mas infelizmente está esquecido.

Nós temos a história do bairro do Tororó, onde eu nasci, e que nós temos o exemplo das batucadas, dos cordões, dos blocos

e da escola de samba Filhos do Tororó. Foi essa escola que me deu os primeiros passos para entender o que significa cultura.

Eu gostaria de pedir a vocês, se puderem, que prestassem atenção a um nome muito importante que eu estou trazendo, que foi um dos fundadores da escola de samba Filhos do Tororó, Arnaldo Silva. Foi o homem que deu para a gente régua e compasso.

Através da escola de samba Filhos do Tororó, hoje nós temos talentos como, já falecidos, Ederaldo Gentil, Riachão, Batatinha, Walmir Lima, Celso Santana, Edil Pacheco, Nelson Rufino e outros. Nós temos Dr. Jehová de Carvalho, Dr. João Rios, já falecidos. Tivemos Anísio Félix, grandes figuras de compositores que se destacaram na Bahia e que até hoje são exemplos, fazem parte dessa história tão esquecida. Tivemos Panela, que morreu no anonimato.

O que nós estamos trazendo são as crianças, através do Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mirim, porque entendemos que a criança tem memória e essa memória precisa ser trabalhada para que elas absorvam a importância que a Bahia tem no cenário da cultura brasileira.

Nós temos também um exemplo muito bom de dignidade cultural, não só quando falamos das escolas de samba, como falamos também de toda a cultura afro que está relacionada, diretamente, com o que propomos.

E, por último, nós temos o lançamento que nós queremos fazer este ano do livro Tororó Iluminado. Na minha experiência, o Tororó, além de um bairro histórico, é um bairro de grande progresso na cultura baiana. Está abandonado, está esquecido, e nós precisamos reconhecer o valor cultural que o bairro do Tororó tem. Daí o projeto-piloto Tororó Iluminado, também representado aqui, e a Escola de Samba Mirim, com o pavilhão, representando a cultura e a arte que a Bahia tem e toda a prosperidade que o samba traz. Nós sabemos que samba é renda, samba é empreendedorismo e samba é história.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado a V.Sa., Sra. Maria Demétria Lima Rosa.

Segunda entidade inscrita, convido o Sr. Valdir Silva, para que possa fazer o uso da palavra por até dez minutos. Federação dos Trabalhadores em Educação do Município da Bahia, FTE/BA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VALDIR SILVA (FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DA BAHIA - FTE-BA)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR**.

Muito boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Quero saudar esta Casa Legislativa, em nome do presidente aqui, da nossa vereadora Marta Rodrigues, que nos deu a oportunidade de estar aqui nesta tarde para trazer algumas informações da Educação nacional e da Educação na Bahia. Saudar também o nosso companheiro Hamilton, do Psol, que está aqui também com a gente.

Companheiros e companheiras, queria primeiro, enquanto Federação dos Trabalhadores em Educação dos Municípios da Bahia, trazer uma informação do município de Correntina, a presidente, Evanete Telles, que é do sindicato de lá, está preocupadíssima, Hamilton, com o rombo da Previdência própria de R$ 30 milhões em Correntina. O Ministério Público está investigando. Isso está trazendo consequências graves para os aposentados de Correntina e para os trabalhadores de Educação, de uma forma geral, do município de Correntina.

Então, pedimos aqui a solidariedade dos vereadores para que possam estar ajudando o sindicato de Correntina ali a verificar essa situação e evitar essa tragédia nas finanças públicas do município de Correntina.

Um outro caso muito gravíssimo, em pleno século 21, Martinha, é que, em Ponto Novo, a presidente do Sindicato de Servidores da Educação está sendo retaliada pelo Executivo Municipal porque foi cobrar o precatório do Fundef. E, ao cobrar

o precatório do Fundef, Hamilton, no dia 30 de abril, em que eles receberam o salário, todos os servidores receberam o salário, todos, sem exceção, efetivos e contratados, e cortaram o salário da presidente do sindicato, que é uma mulher, mãe atípica e, até a presente data, está sem seu salário, sem justificativa e não está podendo comprar o remédio do seu filho que é autista.

Então, isso é uma violência contra uma mulher que é presidente, trabalhadora e que está em uma situação, agora, vulnerável financeiramente, sem saber o que fazer, nervosa.

Mais aí, companheiros e companheiras, nós precisamos também falar da educação. A educação avançou, do ponto de vista nacional, presidente, e nós temos novas legislações que passaram, de 2024 para cá, no Brasil. Nós temos a Lei nº 15.360, que altera a LDB no seu artigo e inclui o Art. 25-A, que impõe, Hamilton, padrões mínimos de infraestruturas obrigatórias para o funcionamento de escolas. Não dá mais para, em pleno século 21, a gente ainda ter salas de aulas impróprias, insalubres em todo o Brasil. Então, é preciso que a gente siga essa legislação.

Também nós tivemos a aprovação da Lei Complementar nº 220/2025, que instituiu o Sistema Nacional da Educação, o SUS da Educação. O SUS da Educação vai organizar a cooperação entre União, estado e município. Tivemos também a Lei nº 14.817, que aponta as diretrizes nacionais para a valorização dos profissionais da Educação. E aqui vale um destaque. A gente fala

muito da valorização do professor, que é legítima, mas a gente precisa também apontar para a valorização dos funcionários de escola. A lei abrange todos os profissionais da Educação.

E aí, Martinha, a federação junto com a SEC, a nossa companheira e ex-secretária Rowenna Brito, estamos lançando o curso tecnólogo, em ensino superior, para funcionários da escola, na Bahia toda. E aí, os funcionários terão a oportunidade de cursar uma graduação tecnóloga em dois eixos: alimentação escolar e secretaria escolar.

E, por último, a Lei nº 15.326, Somos Todas Professoras, da ex-deputada Luciene Cavalcante, que fez uma reparação em todo o Brasil, quando não estavam reconhecendo professoras da Educação Infantil. E ela altera, com as leis, a LDB e a Lei nº 11.738, trazendo essas professoras da Educação Infantil para o quadro do magistério.

E, por último, o PNE. Nós tivemos uma grande conquista com o Plano Nacional da Educação, a Lei nº 15.388, com 19 objetivos principais, 73 metas do Plano Nacional e 372 estratégias que vão reduzir a desigualdade neste país. E tem algo importante, Aladilce, que é o 10% do PIB para a Educação. Eles não queriam colocar os 10% do PIB. A proposta era de 7%, mas nós avançamos e o plano saiu com 10% do PIB, até o final de vigência do plano, para que a gente possa alcançar esse 10% do PIB.

Por último, Martinha, nós temos um problema de financiamento da Educação. Esta Casa precisa tratar do financiamento da Educação, porque financiamento da Educação não é só o Fundeb. As fontes de Educação são os salários de Educação, emenda parlamentar, 25% próprios do recurso zero, que vem para a Educação, e os 5% que sobra dos 20% do Fundeb.

E aí, falando de financiamento, é inadmissível que a Prefeitura de Salvador e outras prefeituras não se debrucem no VAAR, que é o Valor Aluno Ano Resultado. Salvo engano, são alguns milhões, mais de R$ 50 milhões para Salvador, que desde 2024 vem perdendo o recurso do Fundeb permanente. A gente vê a luta dos profissionais de Educação de Salvador por melhoria na carreira por piso salarial, mas Salvador se nega a ir para cima para buscar o VAAR, o Valor Aluno Ano Resultado, que é um valor significativo e que poderia ajudar e muito a Educação de Salvador e aos profissionais da Educação.

Quero fazer o convite da ministra Zara, da Secadi. A ministra está convidando prefeitos que não recebem o VAAR para, no dia 18, em Brasília, a Secadi poder ajudar nas estratégias em elementos para recuperar esse valor do VAAR. Então, o prefeito de Salvador tem uma oportunidade, assim como a prefeita de Lauro de Freitas tem a oportunidade de corrigir a situação do VAAR e recuperar esse recurso.

Mas também temos o plano, viu Martinha, é ano de construção dos planos decenais de Educação. O plano nacional deu um período de 15 meses para que os municípios possam construir os seus planos municipais de Educação. Salvador tem um problema, Salvador não tem Fórum Municipal de Educação ainda. E aí, Hamilton, é um esforço para que a gente possa construir o Fórum Municipal de Educação, porque é papel do fórum ajudar na construção do Plano Municipal de Educação para os próximos dez anos.

Então, cabe a esta Casa estar atenta à legislação, às novas legislações da Educação. Cabe a esta Casa estar atenta ao plano decenal, que vai estar com o seu período de 15 meses para a construção. E cabe a esta Casa cobrar do prefeito o esforço para buscar os recursos do VAAR, que o presidente Lula, através da ministra Zara, está convidando para que a gente possa recuperar esse recurso.

No mais, agradeço, Martinha, a oportunidade. Agradeço a esta Casa e um grande abraço a todos. Antes, eu queria entregar esse relatório aqui, Martinha, à presidente da Educação e à Marta Rodrigues. Esse relatório é o relatório do MEC, que dá todo o resumo da Educação de Salvador, além da previsão da receita do Fundeb para o município de Salvador.

Então, pronto. Vou entregar aqui ao presidente. Pronto. Então, no mais, agradecer, presidente, pela oportunidade.

Agradecer a Martinha. Um grande abraço aos vereadores e vereadoras, e que a gente possa construir uma Educação socialmente referenciada para a Bahia e para o Brasil.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado ao Sr. Valdir Silva.

Registrar as presenças do Dr. Ivanilton, querido amigo, representando aqui o Judiciário, minha saudação especial. Saudar o ex-vereador desta Casa, José Carlos Calamidade, permita-me também saudá-lo. Saudar o ex-deputado federal Gerson Gabrielli, também presente nesta sessão. E saudar Clarindo Silva, que também se faz presente nesta Sessão Ordinária.

Inscrições abertas para poder comentar. Marta Rodrigues, Ninho, Cezar Leite, Hamilton, Kel Torres. Mais alguém? Téo Senna, Sandro Filho, Aladilce. Mais alguém?

Vereadora Marta Rodrigues, V.Exa., dispõe de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Galeria e também quem nos acompanha pelas nossas redes sociais, nossa TV e Rádio. Isso mostra, presidente, como a nossa segunda-feira é essencial, porque o espaço está franqueado, mantido para a sociedade civil chegar até aqui e trazer suas pautas, pautas importantes para a nossa cidade.

E nada melhor do que a gente ouvir quem está no dia a dia reivindicando e trazendo também informações. Então, eu quero saudar aqui Mil PCD, em nome do Sr. Tiago Silva Santos, que trouxe uma pauta essencial e mostra como precisamos dessa escuta de quem vem até aqui para apresentar, e como também a nossa Casa, presidente Kiki, ainda está deficiente, porque o Sr. Tiago teve que falar aqui do lado. Então, precisamos também fazer essas reparações, porque é assim que construímos também a política pública.

Saudar também o Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mirim Estrela do Amanhã, Sra. Maria Demétria, que trouxe aqui também muitas informações e busca afirmar também

à nossa juventude a importância do samba, que nasceu na Bahia. Por isso pode contar com a gente em relação a essa pauta.

Saudar também o professor Valdir Silva, que é da FTE, da Federação dos Trabalhadores da Educação, mas que também ele é da executiva da CNTE, que é da Confederação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras em Educação. Então, ele tem acompanhado esta pauta, a nível nacional, com muita dedicação. Ele fica aqui, daqui a pouco está em Brasília, está ali acompanhando todo este debate dos Planos Decenais, do Plano Nacional de Educação, PNE, e tantas outras, do orçamento. A CNTE tem este trabalho muito aprofundado.

Mas o professor Valdir trouxe aqui uma temática que a gente já vem, professor, levando isso — e nosso presidente Daniel não está aqui — todo momento que a secretária vem apresentar o quadrimestre, nós apresentamos esta pauta, que é a Receita do VAAR. Então, no último quadrimestre apresentado, de 2024, na audiência, nós mostramos para a secretária, através dos números, frustração de receitas — já concluindo, presidente — destinada à educação, referente ao valor anual por aluno resultado. Então, no quadro Fonte de Recursos para Manutenção e Desenvolvimento de Ensino, foi apresentado um valor de R$ 319 milhões, referente à complementação, como o VAAR, e também para o VAAR do Fundeb. Então, são essas duas, uma

frustração de receita de 25%. É muito dinheiro para uma capital como Salvador.

Então, esta frustração poderia ter sido menor, caso o município tivesse alcançado os indicadores relacionados à redução de desigualdades racial e socioeconômica na educação, mas não foi.

Então, a previsão do VAAR, presidente Kiki, para 2026, já foi publicado na Portaria de 13 de dezembro de 2025, de Salvador. Então, mais uma vez, Salvador vai ficar de fora do recebimento do VAAR, no exercício de 2026.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Para concluir.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Já concluindo, presidente. Sabe quanto é o valor, Sr. presidente? R$ 100 milhões. Então, isso é muito dinheiro para a nossa cidade, para as nossas crianças que estão na primeira infância.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta.

Próximo orador inscrito, o vereador Anderson Ninho. V.Exa. dispõe até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através deste vídeo, também através das redes sociais, através da TV Câmara, aproveito a oportunidade a qual encontra-se aqui representando os PCDs, o Sr. Tiago Silva, o Sr. Evanilson, o Sr. Adilson Carvalho, para pedir, Sr. presidente e Srs. vereadores, para que possa, com urgência, começar a ser impressa a Carteira Municipal do Deficiente Físico.

Foi um projeto meu, de 2021, que foi sancionado em 2023, projeto este que disse para mim, disse para minha família, disse para meus amigos, disse para Deus, que quando estivesse aqui na Câmara Municipal de Salvador, seria um dos meus principais projetos, porque, aos 13 anos de idade fiquei deficiente físico, porque foi uma deficiência física adquirida. Foi um grave acidente, um atropelo, no qual eu fiquei com 4,5 cm de diferença de uma perna para outra. Isso me fez estar aqui nesta Casa e estar trazendo este projeto.

Por isso, aproveito a presença de vocês, peço aos vereadores, aos meus pares, aos meus amigos, em especial ao meu líder, Kiki Bispo, que possa acelerar, Kiki, de uma vez por todas, porque os deficientes físicos precisam. Vocês observaram aqui a fala, atentamente, de Tiago, acompanhei aqui. Tenho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

falado isso porque vivi isso na pele e vivo, quando não tenho uma carteira para me identificar.

O deficiente físico, hoje, se ele ganha acima de dois salários-mínimos ou um salário-mínimo, ele não pode ter a única identificação, que é aquela carteira, a de ônibus, aquele passe de ônibus. Então, o deficiente não tem. E se tem, também é só aquele passe, que também não dá o direito aos outros transportes, aos outros modais. Então, temos que pensar nos outros modais e também na questão estadual.

Essa carteira sendo impressa, já vai servir a nível municipal e também a nível estadual. É um projeto de Anderson Ninho, que vai, na realidade, beneficiar todos. Eu sempre digo que eu sou apenas um instrumento e eu creio que eu estou aqui para viver um projeto. Eu sei que o que eu passei foi um processo para viver esse propósito, que é estar hoje aqui vereador de Salvador e, com certeza, nessa luta que eu sei que nós vamos conseguir, que é a Carteira Municipal do Deficiente Físico.

Deus abençoe a todos. Mais uma vez, conto com vocês, meus amigos, meus pares. Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Comunicação Inadiável, prof. Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde a todes, todas e todos.

Esta Comunicação Inadiável é para a gente lembrar que hoje é o Dia Internacional do Reggae. Por que eu estou fazendo questão de fazer esse registro aqui? Porque hoje é o dia da morte de um dos maiores líderes e representantes dessa modalidade musical, que é Bob Marley. Aqui, na Bahia, particularmente em Salvador, se transformou em uma cultura que foi apropriada pelo povo negro desta cidade. Quem nunca dançou reggae? Quem nunca, em um bairro periférico, ouviu, a qualquer momento, uma música de reggae tocar em um desses recantos, dessas casas mais pobres da nossa cidade? Quase todos nós já ouvimos.

Mas o que nos impressiona, Sr. presidente, é que nós temos uma Praça do Reggae, que foi fechada — e já vai fazer quase uma década — e que até hoje não foi revitalizada. A comunidade regueira, que pede respeito à sua cultura, está pedindo que o governo do estado revitalize com máxima urgência aquela praça, para que, de fato, o Pelourinho possa vir a abrigar esses companheiros que têm o amor por essa cultura, por essa música que foi imortalizada na figura do nosso rei Bob Marley.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, prof. Hamilton.

Próximo vereador inscrito. Vereador Cezar Leite, para registro V.Exa. dispõe de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos.

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos assistem.

Parabenizar e saudar a presença de Tiago, Tiago Cadeirante, uma grande representatividade. Prestei bastante atenção na sua fala, Tiago. Concordo *ipsis litteris* com tudo o que você falou, precisamos cada vez mais lutar pelos direitos das pessoas com deficiência. Você com deficiência, Anderson Ninho também teve a oportunidade de falar aqui. Eu sou pai de dois jovens com deficiência e sou a voz de meus filhos, porque eu tenho um filho averbal, autista suporte 3, e um com Síndrome de Wolf. Então, é a partir dessa luta que nós conquistamos, cada dia, direitos.

Não é fácil, não é fácil, mas, aos poucos, vai melhorando, com muita luta, muita dedicação. Existem muitas falhas, e eu vou apontar algumas falhas aqui.

Saudar também a presença do ex-deputado federal, Gerson Gabrielli, presente aqui, na Casa do Povo. Seja sempre bem-vindo, Gerson.

Você está completamente correto. O poder público precisa ter muita atenção com as pessoas com deficiência, de uma forma geral, seja o governo federal, estadual ou municipal. Aqui mesmo, na Casa, na semana passada, foi aprovada uma indicação nossa para que a Prefeitura faça a aquisição de protetores auriculares para autistas, para que os alunos autistas tenham mais concentração durante a aula, tenham mais foco. Então, é algo importante, que esta Casa aprovou semana passada.

O vereador Kel também é um grande lutador do segmento de pessoas com deficiência e faz parte também, como membro, da Comissão de Pessoas com Deficiência. A gente vê, no dia a dia, que o poder público não tem a atenção especial que tem com a entidade privada.

Então, muitas vezes, você vai ter clínicas, hospitais, locais de atendimento que são punidos. Por quê? Porque não tem uma rampa, porque não tem um elevador que possa fazer acesso, mas o setor público, de uma forma geral, os grandes hospitais, unidades de postos de atendimento, têm dificuldade para

estabelecer esse acesso. A gente precisa lutar a todo o tempo para isso.

Então, vocês sabem que podem contar comigo. A gente tem feito um trabalho aqui, na Câmara, e é a história e é a bandeira minha de vida, inclusive.

Muitos vereadores também aqui abraçam a causa. Palhinha é outro vereador que também tem abraçado muito a causa dos autistas. Temos que trabalhar de uma forma associativa, todos unidos, todos juntos, para que tenhamos uma sociedade muito melhor.

Então, eu agradeço a sua presença aqui, os demais cadeirantes também que estão aqui nos acompanhando. Hoje, como é o Dia do Reggae que o vereador falou, eu queria saudar Edson Gomes.

Saudação, Edson Gomes, por tua vida, irmão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite. Próximo vereador inscrito vereador Kel Torres.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os colegas e colegas vereadores. É com muita alegria que hoje, Cezar Leite, você que é presidente da Comissão de Deficientes desta Casa, e a gente tem aqui o nosso amigo Tiago e os demais colegas, a gente sabe da importância de termos e lutarmos ainda mais por acessibilidade.

Conforme nossa colega Marta Rodrigues falou, a questão de acessibilidade justamente aqui também nesta Casa. Eu tenho certeza de que no projeto futuro na ampliação do nosso espaço da Casa do Povo teremos mais acessibilidade, porque este projeto aqui já é um projeto antigo. Eu tenho certeza, Tiago e vocês que são deficientes, que terão uma acessibilidade um pouco melhor, que vocês serão muito mais bem acolhidos, principalmente na Casa do Povo.

Então, Tiago, nós já vimos discutindo há algum tempo, algumas pautas importantes, principalmente no trânsito da nossa cidade, com a questão da mobilidade, algumas implementações. A questão dos passeios, fazer algumas mudanças importantes conforme você já me apresentou algumas pautas.

Pode ter certeza de que o gabinete do vereador Kel Torres, dos demais colegas aqui, que é uma pauta muito importante, não vão se abster a lutar por uma causa muito justa, na nossa cidade, que é a acessibilidade para vocês cadeirantes que, todos os dias, sofrem e têm dificuldades de transitar na nossa cidade.

Contem conosco, esta é uma pauta nossa, tem o nosso presidente Cezar Leite também, conforme ele falou, que tem dois filhos. Ele tem lutado muito junto conosco. A gente faz parte da comissão. Tem Fábio Souza também e outros colegas. Podem certeza de que esta Casa não vai se abster de forma nenhuma a lutar por acessibilidade para todos vocês. Contem conosco.

E quanto à questão da nossa amiga Maria Rosa, essa mulher guerreira, que luta todos os dias para implementar e fortalecer a cultura da nossa cidade, principalmente com essas crianças e jovens. É muito importante, D. Rosa, a senhora também que esteve conosco, pode contar comigo para juntos fortalecermos e darmos oportunidade para esses jovens que merecem, que são da nossa cidade.

Um grande abraço a todos e muito obrigado pela oportunidade. Um abraço ao nosso amigo e ex-deputado federal Gérson, pré-candidato a deputado federal pelo Republicanos.

Um abraço, vamos juntos, porque a Bahia precisa de mudança. Um abraço a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado vereador Kel Torres. Próximo vereador inscrito vereador prof. Hamilton, que está nesta tarde na bancada do lado direito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 **– COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos que estão nos ouvindo, na TV Câmara. Boa tarde vereadores e vereadoras.

Poderia dizer também, presidente, a depender do lugar do olhar, que eu também estou sentado à esquerda do Plenário, à esquerda do olhar da Mesa também. Não tem problema, eu aceito também a deferência.

Mas, enfim, primeiro, parabenizar aqui a Mil PCD, representada pelo Sr. Tiago Silva Santos e o Grêmio Recreativo da Escola de Samba Mirim Estrela do Samba, representado pela Sra. Maria Demétria Lima Rosa. Dizer que eu sou um dos — como que se chama? — Andarilho do Garcia e, há muito tempo... do Garcia, não; do Tororó. Gosto muito daquela região, assim como gosto do Garcia, o bairro onde eu moro.

Sei que esses dois bairros foram fundamentais para a cultura aqui da nossa cidade. Curti muito os Secos e Molhados, quase todos os blocos de samba existiram lá naquela região. Fico muito feliz de ver a senhora trazer a importância dessa cultura para a gente, da cultura dessa região para esta Casa.

Da mesma forma, para os representantes dos PCDs, nós temos acompanhado o sofrimento e a luta de vocês. Como professor, isso se reflete dentro das escolas que a gente trabalha. A Prefeitura tem construído equipamentos que têm se mostrado com discurso modernizador, mas, no entanto, tem escola de dois ou três andares com um único elevador, sem rampa, e que tem mais de seis meses. Tem até escolas que já têm mais de dois anos que foram inauguradas e esses elevadores não funcionam. É um completo absurdo, é como se você dissesse para essas pessoas que este lugar não é o lugar para elas frequentarem. Portanto, a nossa luta é por isso.

Quanto ao Sr. Waldir, que é representando aqui a Federação dos Trabalhadores em Educação dos Municípios da Bahia, vou dar um tempo maior porque a gente discute o debate sobre a Educação aqui na nossa cidade. Sr. Waldir, também estamos aqui nesta Casa cobrando a criação do Fórum Municipal de Educação. Aprovamos em setembro de 2025 o Projeto de Indicação nº 184/2025, que indicou ao prefeito a instituição imediata do Fórum Municipal de Educação, nos termos da Lei nº 9.105/2016.

A Lei do Plano Municipal de Educação determina que em seu primeiro ano de vigência, Salvador deveria criar o Fórum Municipal de Educação. Este espaço é fundamental para reunir educadores, estudantes, famílias e sociedade civil para

acompanhar as metas do Plano Municipal de Educação, organizar debates, fortalecer as políticas públicas do município, mas, infelizmente, mais uma vez, vemos o descumprimento daquilo que está previsto na lei.

Há um ano, as professoras e professores da rede municipal encerraram a greve histórica após acordo firmado com a Prefeitura. Hoje, infelizmente, o que vemos é o descumprimento sistemático de compromissos assumidos com a categoria. A climatização das escolas prometidas até hoje não foi efetivada, era de 100%, até hoje não foi efetivada.

A comissão deveria discutir a correção da tabela salarial, mas, simplesmente, não avançou. A tabela foi quebrada, após o reajuste desigual, criando distorções entre profissionais da mesma carreira e até agora não houve reparação. E estamos nos debatendo com um dos principais cânceres da nossa Educação, que é uma tentativa de privatização sistemática da nossa Educação, que se dá através de três grandes mecanismos. Da privatização do currículo, através da contratação com convênio com consultorias, da privatização e da contratação também de vagas nas escolas.

E nós estamos nos debruçando hoje com um problema grave, que é uma tentativa de esvaziamento do papel do serviço público de prestar Educação de qualidade para as nossas crianças. A aquilo que deveria ser a obrigação do serviço público

está sendo paulatinamente transferido para o setor privado e com um esquema de baixa qualidade, diga-se de passagem, porque as escolas têm se mobilizado no sentido de esvaziar as vagas do setor público, esvaziar as vagas do setor público para tentar acessar recursos públicos do governo federal, através do Fundef.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Nós consideramos isso uma fraude e temos denunciado sistematicamente — para concluir, Sr. presidente — um projeto que era provisório, que tinha perspectiva para quatro anos e R$ 67 milhões, hoje tem indicativo, só para este ano, de mais de R$ 200 milhões.

Nós estamos apurando isso, criamos o Observatório da Educação Infantil na cidade e lá vocês vão encontrar todos os dados que nós estamos pesquisando e subsidiando o Ministério Federal nesta investigação necessária.

Muito obrigado, Sr. presidente

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, professor Hamilton.

Próximo vereador inscrito, o vereador Téo Senna. V.Exa. dispõe de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Plenária presente aqui na Casa hoje. Saudar meu amigo Zé Carlos Calamidade, vereador de Salvador, do PSDB, um lutador aqui, justamente porque participou da Codesal, representava o trabalho na Codesal. E meu amigo Gabrielli, meu deputado Gabrielli, aqui presente, já lutando.

Com muita alegria, muita satisfação, a gente vê toda vez um debate tão importante aqui, que é a Tribuna Popular, trazendo aqui, representando o Mil PCD, o Sr. Tiago Silva, que com tranquilidade conseguiu expor todos os problemas que acontecem com as pessoas aqui com deficiência, as dificuldades que passam por todos os problemas na Cidade do Salvador em cada momento.

O que me surpreende cada vez, Tiago, é justamente o Cepred, que é necessária a doação de material para as pessoas, a gente sentir a falta do cuidado dessas pessoas. É um momento até muito triste, embora esse problema seja de todas as regiões, municipal, estadual, federal. A gente precisa discutir mais isso,

para que a gente possa realmente buscar uma solução para todos.

A gente fica também, com a alegria de ver aqui o Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Mirim Estrela do Samba. Acompanho esse trabalho já há algum tempo, sei da dificuldade, da dedicação de Maria Demetria Rosa. A batalha que ela faz esse tempo todo para se tornar realidade é o exemplo claro de que tem sido feito, a oportunidade que tem para essas crianças de poderem fazer alguma atividade, principalmente no Tororó, que é uma representação para a nossa sociedade, para o samba, que é a raiz. Ali, foi feito dessa forma.

Ver que a gente conseguiu aprovar aqui, nesta Casa, o projeto foi aprovado, do Sambódromo, mas o prefeito não vetou, não abriu, deixou em aberto. Mas é uma possibilidade de a gente ver Salvador também ter a condição de ter um sambódromo onde as crianças possam participar, onde possa se incentivar para fazer essas atividades.

A gente fica muito contente porque vê uma pessoa que luta, e, hoje, ver vários amigos. A gente sabe que Tiago também tem acompanhado e lutado para poder se tornar realidade, tornar esse samba mirim, com essas crianças, em vários movimentos, em vários bairros. Na Boca do Rio, ela tinha um trabalho muito importante. A gente fica contente de trazer esse debate, essa discussão aqui para a Casa, para que os vereadores possam

entender, para que o portador de deficiência possa ser melhor atendido, encaminhado em todo o projeto e as dificuldades, e também essas crianças, que fazem o samba tão importante para nossas crianças.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna.

Próxima vereadora inscrita, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Quero saudar todos e todas que se encontram nas Galerias ou assistindo esta sessão pela TV Câmara. Saudar de maneira especial os cidadãos que vieram aqui, os representantes que falaram aqui, da Tribuna Popular, e dizer que é uma honra recebê-los aqui, o Sr. Tiago Silva Santos, a Sra. Maria Demetria, do Grêmio Cultural Escola Samba Mirim, que aqui dividiram o horário. Eu já lhe conhecia. Dizer que V.Exas., os Srs. Tiago e os demais que estão lhe acompanhando, trouxeram aqui um tema

importante e recorrente no debate desta Casa, que é a questão das pessoas com deficiência.

Trouxeram exemplos concretos de problemas que vocês enfrentam. Há duas semanas, nós tivemos aqui uma denúncia muito séria de pessoas com deficiência, aquelas que têm fibromialgia e que sofrem também com diversas limitações. Temos aqui também, de vez em quando, o pessoal de lúpus, e outros, com diversas deficiências.

E eu queria lembrar aqui, Sr. presidente, olhando para vocês, cadeirantes, que nós tivemos um debate forte aqui sobre a necessidade da questão do passe livre para as pessoas que estão tendo esses espaços tomados ou impedidos de receber esse benefício. Só estou resgatando, porque houve um compromisso desta Casa. Como eu acho que, no caso de vocês, nós devemos, nós todos aqui, assumir o compromisso.

No que diz respeito ao governo do estado, ao Cepred, acho que devemos fazer uma indicação para debater e para resolver o problema das cadeiras de rodas. Porque nos cabe, a nós, vereadores e vereadoras, fiscalizar o Executivo Municipal. É essa a nossa competência, é essa a nossa missão, é em relação ao Executivo Municipal. Nós fomos eleitos para compor o Plenário da Câmara Municipal. Para o governo do estado, é claro que podemos debater, mas podemos fazer uma indicação e podemos nos comprometer com isso, já falei com o senhor.

Agora, eu quero chamar a atenção, vereador Téo Senna, que me antecedeu, e os demais aqui. Não é possível que o município de Salvador continue desassistindo as pessoas do ponto de vista da saúde. Estou falando isso porque eu sou enfermeira, acompanho e luto pelo Sistema Único de Saúde há mais de 40 anos, especialmente no município de Salvador. Eu fui da primeira composição do Conselho Municipal aqui, antes de 1988. Antes de 1988, eu fui do Conselho e não era vereadora ainda e tenho acompanhado.

Então a falta de medicamentos é uma coisa gravíssima — Sr. presidente, com sua tolerância porque o assunto é grave —, a falta de medicamentos é uma coisa gravíssima na área de saúde mental, aliás, em todas as áreas. Faltando dipirona, eu tive ali apurando, falta baclofeno, que é para as pessoas que têm deficiência não terem crises de espasticidade e outras coisas.

Faltar curativo, material para curativo, como o Sr. Tiago disse aqui, faltar sonda para vocês, que a gente sabe da necessidade? É desumano o que está acontecendo na saúde neste município. Nas oficinas necessárias dos CAPS infantis, para ajudar as crianças que têm crise, que têm transtorno mental, precisa-se de cartolina, de lápis de cor, de massa de modelar e não tem, há mais de um ano, uma bola para jogar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Para concluir.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Quer dizer, é desprezo com a saúde humana o que está acontecendo nesta cidade. Desculpe-me a indignação, mas não dá para acreditar. Esse material que eu estou falando aqui, eu estou dando um exemplo simples, para não falar dos outros, dos 20 itens de medicamentos que eu falei a semana passada aqui.

Então, eu me solidarizo com vocês, especialmente em relação à área da Saúde, mas também da Educação. Podem contar conosco. Marta me representou e Hamilton aqui nas observações em relação à necessidade de criação do Fórum de Educação no município de Salvador. É outra área que está precisando de uma apuração séria do que está acontecendo do ponto de vista dos recursos e do ponto de vista do projeto pedagógico que está muito, muito crítico, que está muito defasado e precisando de ajuda.

E saudar, por último mesmo, aqui o samba. Nós aprovamos aqui, Téo Senna falou, aprovamos também, naquela audiência pública que a senhora participou, a Semana do Samba e precisa regulamentar. Viva o samba, que é a nossa raiz!

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Representações Partidárias. Líder Randerson Leal, quem falará pela oposição?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Eu, vereador Randerson Leal, e a vereadora Eliete também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Dividindo o tempo. Pelo governo irá falar o vereador Sandro Filho. Vereador Randerson Leal, V.Exa. dispõe de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas vereadores e vereadoras, imprensa, que está aqui presente, população soteropolitana.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para parabenizar o governador da Bahia, o governador Jerônimo Rodrigues, porque, há pouco mais de 15 dias, nós retornamos ao grande programa de gestão do governo do estado da Bahia.

Nas três últimas gestões do governo da Bahia, nós temos feito esse diálogo aberto com a população, o famoso PGP, Programa de Governo Participativo, que teve início há pouco mais

de 15 dias, na região de Irecê e Seabra. E nesse último sábado foi realizado em Feira de Santana.

Quero aqui parabenizar mais uma vez o nosso time, o time do diálogo, o time que conversa diretamente com a população baiana, o time que ouve a população. E é por isso, Sr. presidente, que nós temos conquistas diversas do governo do estado, principalmente aqui em Salvador, com as grandiosas obras do estado da Bahia oferecendo justamente uma comodidade melhor, uma harmonia melhor para o povo de Salvador, para o povo da Bahia.

Então quero aqui registrar o meu agradecimento e parabenizar mais uma vez o governador Jerônimo, o nosso time completo, o senador Jaques Wagner, o ex-ministro e próximo senador da República, o Rui Costa, e toda a nossa comitiva do governo da Bahia, que teve presente também o senador Otto Alencar, reforçando este grupo. Um grupo de união, um grupo coeso, um grupo que trabalha pelo governo da Bahia, um grupo que trabalha pelos baianos e baianas.

É por isso que o governador tem feito, realizado essas audiências, para ouvir de perto quais são os clamores, quais são as dificuldades, e mostrar para a população soteropolitana e para a população baiana como um todo, as obras do governo do estado, como as escolas do tempo integral, como aqui o metrô, o VLT que já, já, nós estamos entregando, a nova Estação

Rodoviária. Enfim, as grandes obras são do governo do estado, através deste programa de participação popular, um programa que vai aonde o povo pede, aonde o povo está. Por isso que o governo do estado tem feito este trabalho, próximo à população baiana. Quero aqui mais uma vez reforçar, e nós vamos aqui trazer para Salvador em breve.

Então, quero aqui convidar a todo o povo soteropolitano, que agora em junho, nós vamos iniciar o PGP aqui em Salvador, para ouvir de perto a população soteropolitana, para que a gente possa ver de perto as dificuldades, para que a gente possa escutar as demandas e, claro, elaborar um projeto de políticas públicas para entregar as obras que o povo tanto precisa e tanto espera.

Então, mais uma vez, parabenizar o governador Jerônimo, que tem feito um trabalho extraordinário à frente do governo do estado. E claro, mais ainda, o time de Lula, o time do governador Jerônimo, que tem trabalhado cada vez mais para melhorar a vida do povo baiano.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson.

Vereadora Eliete Paraguassu, V.Exa. dispõe de até dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Uma boa tarde a Mesa, uma boa tarde à Galeria, uma boa tarde a todos que estão nos assistindo agora.

Queria aqui falar um pouco da situação na comunidade de Ilha de Maré. Há uma fala muito profunda no território, quando o território diz que a comunidade não tem o direito de ser feliz. E quando a comunidade diz que ela não tem o direito de ser feliz, é muito por conta da ausência da política pública e do castigo exemplar colocado nessas ausências.

O território de Ilha de Maré é um dos territórios quilombola, tradicional, que tem feito um enfrentamento ao modelo perverso que está estabelecido na Baía de Todos-os-Santos. Então, esta comunidade não pode ter as políticas públicas.

E aí passo aqui para dizer ao prefeito Bruno Reis que, pelo amor de Deus, a comunidade de Ilha de Maré já entregou para ele, desde 2021, um plano e, com a minha chegada aqui na Câmara, a gente entregou vários projetos de urgência e emergência para o território de Ilha de Maré. As casas da comunidade estão caindo. Essa Prefeitura já sabe das queixas que estão há mais de um século lá naquele território. Mais de

décadas, uma ausência grande do território, a falta de política pública.

E assim sigo dizendo que uma das falas nos últimos anos era de que precisa ter uma voz do território que coloque ali na Casa as ausências e aqui estou, vai fazer dois anos, um ano e quatro meses, e os projetos que a gente entregou continuam no mesmo lugar.

Então, passo aqui para dizer que a comunidade está pedindo, com urgência, que a Prefeitura Municipal execute as obras no território de Ilha de Maré.

Mas também passo aqui para dizer que, semana passada, alguns projetos muito importantes do Mandato Popular das Águas foram aprovados. Eu queria também agradecer aos vereadores que entenderam a necessidade de pensar que esses projetos, são projetos de fato de nação.

Neste sentido, uma creche no centro para os servidores aqui da Prefeitura Municipal, uma galeria das baianas nas estações do VLT, revitalização da Praia de Neves. Neves é uma das praias — com sua permissão, Sr. presidente — que estão aí nos maiores confrontos com a tentativa da privatização das ilhas na Cidade do Salvador. A revitalização da Praia da Preguiça também, por esta necessidade que se faz de revitalizar as praias na Cidade do Salvador. Cursos técnicos para os servidores do Inema, um curso para que contrate mais pessoas, para fazer a fiscalização da

Baía Kirimurê. Enfim, vários projetos que são muito importantes para que a gente consiga, de fato, construir essa Salvador do bem-viver.

Viva a nós e vivas as águas. Gratidão por mais um pouco de paciência. Seguimos aí, de fato, defendendo essa Salvador de tanta injustiça social e ambiental nesta cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Eliete.

Próximo vereador inscrito, vereador Sandro Filho. V.Exa. dispõe de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigado, presidente. Gostaria de cumprimentar todos os colegas vereadores, a imprensa também, que se faz muito importante aqui nesta Casa.

Eu quero trazer ao público, presidente, porque, às vezes, algum tema é debatido aqui, na Câmara, e ele não consegue alcançar todas as pessoas que deveriam.

Eu queria trazer ao público que foi votado aqui nesta Casa, na última votação que teve, um projeto de moção de apoio para a

Erika Hilton, como presidente da Comissão em Defesa das Mulheres. E aí, eu me paro para perguntar... Salvador é uma das capitais mais violentas do Brasil, graças ao governador da esquerda, que é apoiado pelos mesmos vereadores que apoiaram essa moção; Salvador é uma cidade que tem escolas abandonadas; Salvador é uma cidade que sofre todos os dias, precisando do apoio dos vereadores aqui para fiscalizar, tanto a Prefeitura quanto o próprio governo do estado também, porque todas as ações do governo do estado aqui, em Salvador, impactam na cidade.

Eu só vejo vereador subindo aqui para dizer, referente à obra, por exemplo, do VLT, que mesmo atrasada, começou agora e "vai impactar bem na Cidade de Salvador". Beleza, mas e a segurança pública, que está impactando também todo dia na vida das pessoas? E a fila da regulação, que está superlotando várias UPAs, como, por exemplo, a UPA de Santo Antônio, que hoje está superlotada? E ninguém resolve o problema, porque a fila da regulação não anda.

Aí, quando eu venho aqui, para uma votação, eu me deparo com um projeto de moção de apoio a Erika Hilton. Eu acho engraçado que a mesma militância que defende a bancada da esquerda e que me critica, me chamando de vereador estadual, porque eu questiono, eu cobro e eu fiscalizo, além da Prefeitura, também o governo do estado, essa mesma militância se cala.

Então, se eu sou vereador estadual por fiscalizar ações do governo do estado, o vereador que propõe uma moção de apoio à Erika Hilton, como presidente da Comissão em Defesa da Mulher, é o quê? É um vereador nacional então? Então, a gente vai dividir aqui, agora: é vereador estadual? Pode me chamar de vereador estadual. Então, agora eu vou chamar o vereador que propôs isso de vereador nacional.

Com todo respeito, aqui não é questão pessoal, é uma questão ideológica, é uma questão também até pragmática. Eu acho que esta Casa tem que ser utilizada para se discutir projetos para a cidade. Eu não vou nem falar a minha opinião sobre Erika Hilton aqui, sinceramente. Não vou nem falar minha opinião sobre Erika Hilton, como presidente da Comissão das Mulheres, mas eu acho inadmissível que uma Casa, que era para estar sendo utilizada como nosso instrumento, para estar debatendo diversos assuntos, seja obrigada a parar e fazer uma votação sobre esse tipo de moção.

Graças a Deus e aos nossos colegas, essa moção foi derrubada. Se depender da gente, Kiki, eu espero que cada vez mais moções como essa, projetos como esse, sejam derrubados, porque a Câmara de Salvador não é lugar para ter projetos como esse. Infelizmente, ainda tem. Se depender de mim, eu vou continuar batendo de frente, vou servir como um calo no pé dessa galera da esquerda, porque eu estou cansado de hipocrisia.

Obrigado.

SR. VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS): Sr. presidente, verificação de quórum, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador prof. Hamilton.

Logo em seguida, a Questão de Ordem do vereador Kel Torres.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu acho que o vereador Sandro Filho está sem assunto para hoje. Eu acho que ele não conseguiu viajar nesse final de semana, porque no mesmo dia que foi votada essa moção de aplauso para a deputada federal Erika Hilton foi aprovada aqui também uma sessão especial em homenagem ao Sr. Flávio Bolsonaro. Nós votamos contra, mas não somos contra esta Casa fazer homenagem a quem quer que seja, porque isso faz parte da democracia.

Se o vereador não está acostumado com os trâmites e com a democracia, eu sinto muito, mas a fala dele ressente de uma compreensão sobre diversidade. O que nós estávamos

homenageando, sobretudo, foi a capacidade daquela pessoa que representa hoje um segmento importante da nossa sociedade, que são as mulheres trans estarem ocupando um espaço de poder neste país, enquanto as suas colegas, de um modo geral, estão sendo violentadas, assassinadas. Isso o vereador Sandro Filho não faz menção.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Tempo encerrado. Obrigado, vereador Hamilton.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Olha o tempo, vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Portanto, eu acho que foi justo esta Casa apresentar essa moção, e tenho certeza, eu quero acreditar, que o voto contrário não foi por transfobia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Tempo encerrado. Vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Vereador, não dá agora para o senhor me acusar de transfobia. E o senhor falou...

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Questão de Ordem. Eu não acusei ninguém. Eu quero não acreditar.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Meu tempo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereador Sandro Filho, V.Exa. com a palavra.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): O senhor não defende a democracia, vereador? Essa é a minha opinião. A minha opinião é que a gente não deve debater projetos como esse aqui na Casa, é a minha opinião. E outra: sobre questão de viajar, toda vez que eu viajo para o interior é realmente no final de semana.

Nesse final de semana, o governo do estado deu sorte que eu não viajei porque foi Dia das Mães, eu fiquei com minha mãe. Se não fosse o Dia das Mães, eu estaria no interior mostrando obra abandonada.

Agora o engraçado é que o que incomoda vocês não são as obras do governo do estado abandonada no interior, o que incomoda vocês é se eu estou viajando ou não. Já reparou?

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Eu não me remeti em nenhum momento às suas viagens a lugar nenhum.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Então está certo. Ainda bem que existe rede social, ainda bem que existe rede social.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Eu quero convidar o senhor a visitar as escolas da Prefeitura que estão caindo aos pedaços.

SR. VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS): Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Eu fui à escola dos autistas, que está lá abandonada. O senhor foi? O senhor foi lá?

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, vereador Kel Torres.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 **– PELA ORDEM.**

Verificação de quórum, presidente, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Verificação de quórum 1º secretário, vereador Marcelo Neto.

SR. VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO): Há dez vereadores presentes no Plenário, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Dez vereadores presentes. Declaro suspensa a sessão por 15 minutos.

SESSÃO SUSPENSA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE MAIO DE 2026 **– NA PRESIDÊNCIA.**

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão convocando outra para amanhã, no horário regimental.